



Residência Pedagógica: construindo práticas agroecológicas na Educação do Campo

Pedagogical Residency: Building Agroecological Practices in Rural Education

MIRANDA, Brenda¹; GAMA, Leonardo Campos²; SILVA, Claudevan³; PENA Erodias⁴; MELO, João⁵

¹ UFF, brenda_miranda@id.uff.br; ² UFF, lecampos@id.uff.br, ³ SMEC, jclaudevan@432@gmail.com, ⁴ UFF, erodiaspereira@id.uff.br, ⁵ UFF, marcos_melo@id.uff.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICAS

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: Este trabalho busca refletir sobre as contribuições do Programa Residência Pedagógica (PRP) na Educação do Campo com base nos conhecimentos agroecológicos. As atividades aconteceram em parceria com a Universidade Federal Fluminense e a Escola Municipal Prof.^a Lélia Leite de Faria no distrito de Santa Cruz em Santo Antônio de Pádua, RJ. O trabalho busca relatar sobre as oficinas com agricultores por meio dos diálogos de saberes que complementam a prática pedagógica. Diante do exposto, as oficinas pedagógicas em conjunto entre preceptores e residentes da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, possuíram como base saberes e experiências agroecológicas na perspectiva da alternância. Os resultados incidiram de forma significativa a respeito da construção da identidade do campo de forma coletiva pela comunidade escolar. O estudo se baseou nos relatórios, planos de aula e de oficinas por meio da Análise Textual Discursiva.

Palavras-chave: agroecologia; escola; experiências; campo; alternância.

Contexto

A Residência Pedagógica é um programa de formação de professores que complementa a formação inicial dos estudantes de licenciatura. É uma política pública do Ministério da Educação em parceria com as instituições de ensino superior. O programa foi criado em 2018 como uma das ações integrantes da Política Nacional de Formação de Professores e visa levar aos licenciandos o aperfeiçoamento em sua formação prática a partir da imersão dos mesmos na escola de educação básica, a começar da segunda metade de seu curso (PEREIRA, 2020).

A finalidade do programa é fortalecer a formação docente, proporcionando uma experiência prática em sala de aula. Os estudantes da licenciatura são inseridos em escolas de educação básica onde operam com supervisão, observação, planejamento e regência de aulas, além de desenvolverem projetos educativos. A Residência Pedagógica busca habilidades de ensino, familiarizando-se com a realidade educacional e incentivando a permanência na carreira docente, sendo uma forma de aproximar a teoria da prática para a qualidade do ensino. Logo, podemos associar o programa a Educação do Campo e a agroecologia, no sentido do enaltecimento da cultura e conhecimento do campo.



A construção de práticas agroecológicas na Educação do Campo apresentadas neste resumo tem objetivo de desempenhar a promoção de uma abordagem agroecológica na escola por meio de oficinas. Essas práticas são importantes porque respondem aos desafios enfrentados pelo distrito de Santa Cruz, em Santo Antônio de Pádua - RJ, fornecendo uma alternativa viável para a produção desses saberes no ambiente escolar.

Partindo do princípio interdisciplinar e educativo que propõe a Agroecologia, Sueli Caldart (2002), enfatiza a importância da construção da humanidade fora da escola do campo, em uma abordagem que busca compreender e promover sistemas agrícolas naturais que consente e promove a harmonia das comunidades do campo na educação e cultura.

Dessa forma, será apresentado neste trabalho, de forma resumida, o relato das vivências em campo sobre Residência Pedagógica no contexto da Escola Municipal Professora Lélia Leite Faria. A vivência busca relacionar prática a Pedagogia da Alternância, que se caracteriza na abordagem pedagógica que busca integrar a educação formal com a prática vivenciada pelos estudantes em seu contexto familiar e comunitário (FREIRE, 2011).

A oficina abordou a Alternância ao explorar a história do produtor Carlinhos e sua propriedade, exemplificando as experiências locais. Joilza, produtora de laticínios, adquiriu conhecimentos sobre a produção de queijos e os desafios dos agricultores familiares, destacando-se a relação positiva com a escola Lélia. As atividades, lideradas por preceptores e residentes da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEC), envolveram turmas do ensino fundamental, integrando disciplinas como História e Geografia. A colaboração entre CAPES, universidade e município selecionaram escolas e professores públicos para participar com orientação dos professores Dr. Leonardo Gama e preceptor Claudevan. Essa iniciativa resultou em ações comunitárias, incluindo uma oficina pedagógica.

E neste contexto da educação, ela está associada para além da metodologia. Ela ultrapassa os limites da ação e da reflexão no encontro pedagógico que vai ao encontro do pensamento problematizador para a busca do pensamento crítico (FREIRE, 2011).

Descrição da Experiência

Em geral, as oficinas buscavam esclarecer outras formas de representação cartográfica como, por exemplo, a compreensão do uso de mapas associado ao distrito. O objetivo refere-se às dinâmicas urbanas e rurais entre estudantes e residentes permitiu que os efeitos das paisagens na perspectiva das economias fossem observados dos diversos meios de interpretação cartográfica no distrito de pelos estudantes.



Metodologia

O método utilizado foi uma aula expositiva em que foi aplicada uma atividade lúdica em grupo com estudantes do sexto ano do ensino fundamental. As atividades ocorreram no dia 31 de maio de 2023. Em primeiro as oficinas ocorreram em sala de aula, e no segundo na sala de vídeo.

A experiência da oficina pedagógica na escola

A atividade se baseou no contexto da alternância e, portanto, foi elaborada entre residentes, professores e preceptores. O início das ações foi realizado com a turma do 6º ano, para compreender as paisagens no contexto do campo, tema central da aula de geografia com a professora preceptora Jeuziane Lamim. A oficina ocorreu com duração de duas horas de aula. As atividades ocorreram em duas etapas: aula expositiva com a regência da professora e roda de conversa entre estudantes e residentes, e em outro momento a confecção dos cartazes com os residentes.

A abordagem lúdica e interativa da oficina permitiu que os alunos participassem ativamente do processo de aprendizagem, por meio de atividades práticas, como a realização de imagens que representassem o espaço geográfico, fazendo referência aos territórios afetados pela colonização. Essas atividades visavam estimular a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos estudantes, enquanto exploravam os aspectos históricos e geográficos do distrito de Santa Cruz.

O distrito, que está a cerca de 20 km do centro da cidade de Santo Antônio de Pádua, é conhecido por áreas de mata e de grandes relevos. O local também é marcado por extração de minerais. Além disso, é importante ressaltar que a localidade conta com agricultura de produtores rurais.

Resultados e Discussão

A oficina enfatizou que a paisagem pode ser caracterizada pela integração e indissociabilidade dos elementos culturais com o processo histórico de produção do conhecimento na Educação do Campo (CALDART, 2002). Isso significa que a paisagem é construída por meio da combinação dos elementos da natureza e das influências humanas na captação dos recursos naturais, que possui uma relação direta ou indireta com a economia. Segundo Moraes (2000), a extração de recursos naturais preciosos tem como consequência um povoamento forçado, causa do desrespeito e exploração do povo do campo.

E desta forma, os estudantes puderam observar as construções e modificações na cidade por meio de empresas e pessoas, seja em contribuição para o campo, seja para a identificação dos meios de degradação ao meio ambiente. As reflexões finais estão associadas ao interesse e satisfação sobre o local de vivência e a compreensão das paisagens e cartografias, mais precisamente de paisagens naturais como aquelas compostas por elementos naturais ou modificados por



diversos fatores. Elas podem ser notadas como atividades que estão próximas à realidade da comunidade escolar no reconhecimento do território e dos produtores e produtoras do campo de Santa Cruz. As dinâmicas contaram com apresentação de cartografias e imagens relativas aos dados apresentados nas aulas, além da confecção de cartazes, realizadas pelos residentes e estudantes, sobre o território, conforme relatado neste relato.

Conclusões

Durante a aula foram abordadas questões relacionadas ao modo como o desenvolvimento socioeconômico proposto pelo atual sistema capitalista influencia a paisagem. Essas discussões foram fundamentais para ampliar o pensamento crítico dos participantes, permitindo que eles reconhecessem os sujeitos e territórios do campo.

Conforme as reflexões de Moraes (2000) e Caldart (2002), o estudo dessas relações envolve a compreensão das transformações ocorridas no processo econômico que, em sala de aula, foram associadas ao desenvolvimento do capitalismo e suas consequências nas paisagens naturais.

Ao mesclar a análise das mudanças históricas e das influências culturais, os estudantes puderam compreender como esses fatores moldaram e continuaram a moldar a paisagem ao longo do tempo. Essa abordagem permitiu uma visão mais completa e contextualizada do processo de colonização e suas influências na configuração atual da paisagem.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES. A Universidade Federal Fluminense e toda a comunidade escolar pelo grande empenho e envolvimento com o projeto.

Referências bibliográficas

CALDART, Roseli Salete. **Por Uma Educação do Campo**. Edgar Jorge Kolling; Paulo Ricardo Cerioli Osfs e Roseli Salete Caldart (organizadores). Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 95-101, 2011.

MORAES, Antônio Carlos Robert. **Bases da formação territorial do Brasil**. São Paulo: Hucitec, p. 4-5, 2000.

PEREIRA, Aparecida de Jesus Soares et al. **Residência Pedagógica e suas perspectivas na Educação do Campo**. Desafios-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7, n. Especial-2, p. 42-44, 2020.